

Errata

No número 2 do volume 17 (2009), no artigo “O vértice do triângulo: *Dom Casmurro* e as relações de gênero e sexualidade no *fin-de-siècle* brasileiro”, de Richard Miskolci, publicado nas páginas 547 a 567, cometemos dois sérios erros que não puderam ser sanados a tempo. Pedimos as mais sinceras desculpas ao autor e também a nossos/as leitores/as, e reproduzimos abaixo as passagens devidamente corrigidas.

No resumo (p. 547):

O foco na obra de Machado de Assis permite explorar o temor social e a recusa violenta da transgressão da ordem sexual da época por uma mulher supostamente adúltera e um homem enamorado do provável amante de sua esposa.

No final do terceiro parágrafo (p. 548):

De forma sintética, tentará responder a uma única questão: qual é a base e qual é o vértice inaceitável que o triângulo amoroso mais famoso de nossa literatura oculta?